

CONDETUF

CONSELHO NACIONAL DE DIRIGENTES DAS ESCOLAS TÉCNICAS VINCULADAS ÀS UNIVERSIDADES FEDERAIS

CARTA DE GRAMADO - RS

O CONDETUF (Conselho Nacional de Dirigentes das Escolas Técnicas Vinculadas as Universidades Federais), que congrega atualmente trinta e três (33) Escolas Técnicas vinculadas (ETVs) a vinte e uma (21) Universidades Federais, em sua reunião plenária, entre os dias 28 e 31 de maio de 2007, vem reconhecer publicamente os esforços da SETEC – MEC na busca de soluções para a melhoria da Educação Profissional e Tecnológica do Brasil.

Atualmente, as ETVs contam com 1.222 professores efetivos e 861 servidores técnico-administrativos efetivos que atendem, segundo dados de 2006, nos Cursos Técnicos, no Ensino Médio, nos Cursos Superiores de Tecnologia e de Pós-Graduação, sob os diversos arranjos, aproximadamente 44.600 alunos, distribuídos em 127 habilitações e 14 áreas profissionais, contribuindo ainda para qualificação, capacitação e requalificação profissional em programas diversos do Governo Federal tais como o PROEJA, Escola de Fábrica, EAD, PROMIMP, PRONERA e outros.

O CONDETUF, no que se refere ao Decreto nº 6.095/07 que estabelece diretrizes para o processo de integração de instituições federais de educação tecnológica para fins de constituição dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFET), entende que poderia ter contribuído para as discussões que lhe deram origem, se convidado, e preocupa-se com as especificidades e peculiaridades que as Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais apresentam.

A atual gestão da SETEC se destaca das anteriores pela forma participativa de construção das políticas para educação profissional e tecnológica e, infelizmente, não aplicou a mesma prática em momento tão importante da conjuntura nacional como a proposta de criação dos IFET.

As ETV sempre responderam positivamente e continuam projetando crescimento acelerado na oferta de educação profissional e tecnológica nas diversas regiões do país.

Historicamente o acréscimo de matrículas e o oferecimento de novos cursos e habilitações não foram acompanhados de vagas docentes e de servidores técnico-administrativos, bem como de recursos e infra-estrutura, proporcionais aquele acréscimo.

O aumento de vagas docentes e de servidores técnico-administrativos, bem como o aporte de recursos na forma de infra-estrutura e equipamentos, é garantia de aumento de vagas discentes e da oferta de novos cursos e/ou habilitações que atenderão aos Arranjos Produtivos Locais (APL) e Regionais, promovendo a inclusão social e profissional das camadas menos

favorecidas de suas regiões, que é o objetivo maior da política governamental apresentada no PDE – Plano de Desenvolvimento da Educação.

A atual Rede Federal de EPT tem possibilidades concretas de expansão (com maior agilidade e baixo custo) aliado ao processo de criação dos IFET e das 150 novas Escolas propostas no PDE.

Com estas considerações pretende-se registrar que existe uma complexidade na proposta de expansão da oferta de EPT e há necessidade de uma discussão técnica e política a ser deflagrada imediatamente com as ETV.

Percebe-se a necessidade de um estudo conjunto, consistente e pertinente que norteie e aponte encaminhamentos para tomadas de decisões das ETV, das Universidades e da SETEC frente ao cenário de expansão da educação profissional e tecnológica.

Finalmente, o CONDETUF vê a necessidade do MEC incluir no processo de discussão a ANDIFES e mais especificamente, os Reitores cujas Universidades possuem Escolas Técnicas.

Gramado-RS, 31 de maio de 2007.

José Arimathéa Oliveira

Presidente